PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

NOVEMBRO 2023
ANO XXII - Nº 251

Dízimo

SOLIDARIEDADE COM A MISSÃO DA IGREJA.

Nosso pároco em sua palavra, reflete sobre as três principais celebrações litúrgicas que ocorrerão neste mês de novembro.

Na página 03

Vem aí a nossa quermesse fora de época, será dia 02/12 a partir das 14 h no CC Elizabeth Bruyere. Mais uma vez queremos contar com seu apoio, e com sua generosidade.

Campanha Nacional para a Evangelização, 26/11 - 17/12/2023.

Coleta em prol dos projetos de Evangelização da Igreja no Brasil, dias 16, e 17/12 (terceiro domingo do Advento).

“Laudate Deum”, o grito do Papa por uma resposta à crise climática

Publicada a exortação apostólica de Francisco que especifica e completa a encíclica de 2015: não estamos reagindo o suficiente, estamos perto do ponto de ruptura. Crítica aos negacionistas: indubitável a origem humana do aquecimento global. O compromisso de cuidar da casa comum nasce da fé cristã.

““Laudate Deum”é o título desta carta. Porque um ser humano que pretenda tomar o lugar de Deus torna-se o pior perigo para si mesmo”. Com essas palavras, conclui-se a exortação apostólica do Papa Francisco, publicada em 4 de outubro. Um texto em continuidade com a encíclica *Laudato si'* de 2015. Em 6 capítulos e 73 parágrafos, olhando para a COP28 em Dubai daqui a dois meses, o Sucessor de Pedro pretende fazer um apelo à corresponsabilidade diante da emergência das mudanças climáticas, porque o mundo “está desmoronando e talvez se aproximando de um ponto de ruptura”. É um dos “maiores desafios que a sociedade e a comunidade global enfrentam”, “os efeitos das alterações climáticas recaem sobre as pessoas mais vulneráveis” (3).

Os sinais da mudança climática cada vez mais evidentes

No primeiro capítulo, o Papa explica que, por mais que tentemos negá-los, “os sinais da mudança climática estão aí, cada vez mais evidentes”. Ele cita “fenômenos extremos, períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da terra”. Afirma: “é possível verificar que certas mudanças climáticas, induzidas pelo homem, aumentam significativamente a probabilidade de fenômenos extremos mais frequentes e mais intensos”. E para aqueles que minimizam, responde: “aquilo que agora estamos a assistir é uma aceleração insólita do aquecimento”. “Provavelmente, dentro de poucos anos, muitas populações terão de deslocar as suas casas por causa destes fenômenos” (6).

A culpa não é dos pobres

Para aqueles que culpam os pobres por terem muitos filhos e talvez tentem resolver o problema “mutilando as mulheres nos países menos desenvolvidos”, Francisco lembra “que uma reduzida percentagem mais rica do planeta polui mais do que o 50% mais pobre”. A África, que “alberga mais da metade das pessoas mais pobres do mundo, é responsável apenas por uma mínima parte das emissões no passado” (9). Em seguida, o Papa desafia aqueles que afirmam que o menor uso de combustíveis fósseis levará “à diminuição dos postos de trabalho”. Na realidade, “milhões de pessoas perdem o emprego” devido às diversas consequências da mudança climática. Enquanto a transição para as energias renováveis, “bem administrada”, é capaz de “gerar inúmeros postos de trabalho em diferentes setores. Por isso é necessário que os políticos e os empresários se ocupem disso imediatamente” (10).

Indubitável origem humana

“A origem humana – 'antrópica' – da mudança climática já não se pode pôr em dúvida”, diz Francisco. “A concentração na atmosfera dos gases com efeito estufa… nos últimos cinquenta anos, o aumento sofreu uma forte aceleração” (11). Ao mesmo tempo, a temperatura “aumentou a uma velocidade inédita, sem precedentes nos últimos dois mil anos” (12). Isso resultou na acidificação dos mares e no derretimento dos glaciares. A coincidência entre esses eventos e o crescimento das emissões de gases de efeito estufa “não pode ser escondida. A esmagadora maioria dos estudiosos do clima defende esta correlação, sendo mínima a percentagem daqueles que tentam negar esta evidência”. Infelizmente, a crise climática não é propriamente uma questão que “interesse às grandes potências econômicas, preocupadas em obter o maior lucro ao menor custo e no mais curto espaço de tempo possíveis” (13).

Em tempo para evitar danos mais dramáticos

” Vejo-me obrigado – continua Francisco – a fazer estas especificações, que podem parecer óbvias, por causa de certas opiniões ridicularizadoras e pouco racionais que encontro mesmo dentro da Igreja Católica. Mas não podemos continuar a duvidar que a razão da insólita velocidade de mudanças tão perigosas esteja neste facto inegável: os enormes progressos conexos com a desenfreada intervenção humana sobre a natureza” (14). Infelizmente, algumas manifestações dessa crise climática já são irreversíveis por pelo menos centenas de anos. É “urgente uma visão mais alargada… tudo o que se nos pede é uma certa responsabilidade pela herança que deixaremos atrás de nós depois da nossa passagem por este mundo” (18).

O paradigma tecnocrático: a ideia de um ser humano sem limites

No segundo capítulo, Francisco fala do paradigma tecnocrático que “consiste, substancialmente, em pensar como se a realidade, o bem e a verdade desabrochassem espontaneamente do próprio poder da tecnologia e da economia” (20) com base na ideia de um ser humano sem limites. “Nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma, e nada garante que o utilizará bem, sobretudo se se considera a maneira como o está a fazer…É tremendamente arriscado que resida numa pequena parte da humanidade” (23). O Papa reitera que “o mundo que nos rodeia não é um objeto de exploração, utilização desenfreada, ambição sem limites” (25). Ele também lembra que estamos incluídos na natureza, e “isso exclui a ideia de que o ser humano seja um estranho, um fator externo capaz apenas de danificar o ambiente” (26).

* Continuaremos com esta matéria na próxima edição do jornal Boa Notícia

A Palavra do Nosso Pároco

Neste mês de novembro quero refletir com vocês sobre as Celebrações de Finados, todos os Santos, e Santas, e Cristo Rei do Universo.

Finados: Nesse dia não só recordamos nossos entes queridos que se foram, mas renovamos nossa certeza na ressurreição. Sentimos a dor da separação, mas não a do desespero. Sentimos o peso da saudade, mas nunca da incerteza da presença de Deus.

Mesmo que a morte nos atemorize, a fé e a esperança na Ressurreição oferecem-nos a certeza da continuidade da vida com uma nova vida. A morte, portanto, não é o fim da vida, mas o começo de um novo modo de viver no lugar preparado por Jesus, na casa do Pai.

O sentido da vida, para nós cristãos, transcende a vida presente, vivida neste mundo, porque cremos que a Ressurreição oferece o dom de uma vida nova, que começa a ser vivida aqui na terra e encontra sua plenitude na eternidade divina. Por isso, não vemos a morte como o fim da vida, mas o começo de uma nova vida. Isto por mérito e dom divino presentes na Ressurreição de Jesus

O prefácio 1 da missa para os mortos, tem um tom de humana suavidade e divina certeza: "Nele refulge para nós a esperança da feliz ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Ó Pai, para os que crêem em vós a vida não é tirada, mas transformada, e desfeito nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível". A fé cristã, portanto, não coloca o acento na finitude, mas na transformação da vida mortal em vida eterna, em dignos participantes da mesa do banquete da vida plena junto com Deus.

Vivamos aqui na terra preparando nossa morada no céu, pela vivencia das bem-aventuranças, e vivendo a vida na doação por amor.

Todos os Santos, e Santas: A essência da vida cristã encontra-se na santidade. Crescemos na santidade pela bem-aventurança da misericórdia, capaz de oferecer o mesmo olhar divino para ver a realidade da história pela mansidão sem se contaminar com o pecado. Os santos e santas são os vencedores da grande tribulação mantendo as mãos limpas e o coração inocente, sem se contaminar com nenhum tipo de crime. Celebrar a festa de todos os Santos, e Santas, é celebrar a nossa vocação à santidade. Santidade não é privilégio de ninguém. Todos os cristãos de qualquer estado ou ordem são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. É bom ressaltar que santidade não é fuga das realidades do mundo, e não é ficar de mãos postas rezando o dia todo. Santidade não é beatice, não é medo de viver, é uma atitude dinâmica, uma busca de pertencer mais a Deus. Não exige boa aparência. Santidade é viver o projeto de Deus, testemunhar os valores do Reino, viver segundo o espírito das bem-aventuranças, é viver e agir de acordo com a vontade de Deus. Ser Santo significa ser de Deus. O Papa Francisco na Exortação Apostólica Alegrai- vos e Exultai, nos exorta a não termos medo de apontar para mais alto, de nos deixarmos amar e libertar por Deus. A santidade não nos torna menos humano, porque é o encontro da nossa fragilidade com a força graça. O Papa cita León Bloy, que dizia, na vida "existe apenas uma tristeza: a de não ser santo".

Que o exemplo de todos os Santos, e Santas revigore nossa caminha de santidade.

Cristo Rei: Com essa celebração a Igreja encerra o Ano Litúrgico. Essa festa celebra o Cristo que reina pela cruz, dando a sua vida, para que todos tenham vida, e vida em abundancia. Cristo é rei, porque se identifica, e revela um amor de predileção pelos empobrecidos. Ele afirma que tudo o que fizermos pela libertação, e pela promoção da dignidade humana dos empobrecidos, e, marginalizados, é a ele que estaremos fazendo, cf Mt 25,31-46. Portanto essa festa não pode ser compreendida no sentido de triunfalismo, e pompa. A festa de Cristo Rei nos mostra o caminho do reino de Cristo: o serviço. Um rei que serve a humanidade, que se fez um de nós para que pudéssemos ter acesso a ele.

Que tenhamos aprendido essa sublime lição e estejamos prontos para servir. Que através da solidariedade, da misericórdia, e do serviço que resgatam, e que promovem a vida em todas as suas fases, e manifestações possamos fazer Cristo reinar no mundo de hoje.

Na festa de Cristo Rei, a Igreja no Brasil comemora o dia dos cristãos leigos e leigas. São homens e mulheres que pela graça do Batismo são chamados a ser sal da terra e luz do mundo. Os leigos também são chamados a participar na ação pastoral da Igreja, primeiro com o testemunho de vida e, em segundo lugar, com ações no campo da evangelização, da vida litúrgica e outras formas de apostolado, segundo as necessidades locais sob a guia de seus pastores (Docum. De Aparecida, nº-211).

Segundo o Papa São João Paulo II, a evangelização do Continente Latino Americano, não pode realizar-se hoje sem a colaboração dos fiéis leigos.

Bendizemos a Deus pela vida, e pela missão dos cristãos leigos, e, leigas!

Coragem! Sigamos em frente! Vivamos nossa vocação como graça e missão, porque o Senhor está conosco.

Padre Tarcísio.

Balancete setembro/2023	ENTRADA	SAIDA
Coletas	R$ 8.979,30	
Dízimos	R$ 51.217,00	
Doações	R$ 4.362,72	
Contas Água, Luz, Telefone, Gás, TV		R$ 3.172,08
Manutenções, Material de Limpeza, Casa Paroquial, e etc...		R$ 5.192,68
Salários e Encargos		R$ 24.691,69
Cont. Cúria, e Seminario, Ass Jurídica e Contábil, CDM Pastoral e etc...		R$ 16.398,67
Convênio		R$ 7.257,57
Floricultura / Ornamentação e despesas diversas.		R$ 4.420,00
Despesas Veículos e Transportes Coletivos		R$ 490,00
Materias de Escritório, Liturgico, F. Diocesana e Jornal Boa Noticia e etc		R$ 6.852,25
Assistencia Social / Promoção humana		R$ 6.302,00
Despesas Bancárias		R$ 16,78
TOTAL	R$ 64.559,02	R$ 74.795,72

VII JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

"Não desvies o rosto de nenhum pobre" (Tb 4,7), é a reflexão central da VII Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres, realizado no domingo, 19 de novembro de 2023. A Igreja no Brasil, por meio das Pastorais Sociais e Organismos ligados a Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Cepast-CNBB), propõe a VII Jornada Mundial dos Pobres em preparação ao Dia Mundial dos Pobres, que neste ano será realizada de 12 a 19 de novembro.

Seguindo a convocação do Papa Francisco, a Cepast-CNBB reafirma: "O Dia Mundial dos Pobres, sinal fecundo da misericórdia do Pai, vem pela sétima vez alentar o caminho das nossas comunidades. Trata-se duma ocorrência que se está a radicar progressivamente na pastoral da Igreja, fazendo-a descobrir cada vez mais o conteúdo central do Evangelho. Empenhamo-nos todos os dias no acolhimento dos pobres, mas não basta; a pobreza permeia as nossas cidades como um rio que engrossa sempre mais até extravasar; e parece submergir-nos, pois o grito dos irmãos e irmãs que pedem ajuda, apoio e solidariedade ergue-se cada vez mais forte. Por isso, no domingo que antecede a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo, reunimo-nos ao redor da sua Mesa para voltar a receber d'Ele o dom e o compromisso de viver a pobreza e servir os pobres".

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

DÍZIMO sinal de gratidão a Deus

Dízimo é a devolução que fazemos ao nosso Senhor de tudo que Ele nos dá, com carinho e muito amor. Devolver o dízimo a Deus é o dever do bom cristão, um gesto bem generoso, prova de nossa gratidão.

É dever de todos agradecer a Deus. E nossa gratidão deve ser concreta, não apenas por palavras. Agradecemos concretamente a Deus quando nos abrimos à conversão, buscando viver integralmente o Evangelho, e quando nos comprometemos com as coisas de Deus, ajudando a expansão do Evangelho e da Igreja. É justo que sejamos gratos a Deus, e o dízimo é um sinal dessa gratidão. O primeiro sentimento necessário para oferecer o dízimo é, portanto, a nossa gratidão a Deus.

O dízimo nos educa para a gratidão e a generosidade. Ele nos leva a abrir os horizontes da nossa mente, a abrir o nosso coração e as nossas mãos. Ser dizimista é converte-se – e a conversão implica em deixar de lado o nosso egoísmo, o nosso "eu", renunciando a si mesmo. Somente pela conversão é que conseguimos enxergar as necessidades de nossa Igreja, de nossos irmãos carentes dos bens materiais e espirituais. E somente pela conversão atingiremos as três dimensões do dízimo; religiosa, social e missionária.

Dízimo não é imposição, não é obrigação; é uma forma fácil de sermos gratos a Deus. Dízimo é partilha, não é esmola. Partilhar não é dar o que sobra. Partilhar é dar ao outro o que ele precisa. É por isso que quanto mais partilhamos mais temos.

Sabemos que é com essa partilha que a nossa Igreja se mantém viva, já que o dízimo é um gesto que deve partir de nós para devolver a Deus, com fidelidade, uma parte de tudo aquilo que Ele próprio nos dá. Só assim, a comunidade poderá realizar a missão a partir das três dimensões do dízimo.

PASTORAL DO DÍZIMO. COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS!

Pastoral da escuta

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: Artes Gráficas Prática Ltda
Tiragem : 1000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)
pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br
www.paroquiavilafatima.com.br

A CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2023

A Campanha para a Evangelização deste ano quer ser uma ponte a nos conduzir da Campanha da Fraternidade 2023, sobre a fome, à Campanha da Fraternidade 2024, sobre "Fraternidade e amizade social", passando pelo Mistério da Encarnação. Por isso, o tema escolhido é:

"Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos".

Ele foi inspirado na canção do frei Fabretti e do José Thomaz Filho, que diz:

"Deus nos espera em Belém.

Sabe da fome que temos.

Vamos à casa do pão.

Lá nosso irmão nós veremos",

E quer nos conduzir da "casa do pão", Belém, lugar onde, com o Mistério da Encarnação, nasce todo o nosso compromisso de superação da fome uns dos outros, até à amizade social, outro nome da fraternidade nascida na pessoa do Verbo Encarnado que, em Belém, se fez nosso irmão e nós o pudemos ver "envolto em faixas" (Lc 2,12), deitado sobre as palhas, colocado entre o boi e o burro (1Cel 84).

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

ACONTECEU FESTA DOS PADROEIROS DAS COMUNIDADES SÃO FRANCISCO E SÃO LUCAS

Aconteceu de 01 a 04/10 - FESTA DE SÃO FRANCISCO

Procissão, seguida de Missa com nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida

Aconteceu de 15 a 18/10 - FESTA DE SÃO LUCAS

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus

Nome: Elisangela Ap. Alves do Nascimento
Comunidade: São Paulo Apóstolo
Onde atua: Pastoral do dízimo, ministra da Eucaristia e Encontro de casais com Cristo ECC
Há quanto tempo: 13 anos
Como é se doar na Igreja: É muito gratificante se doar para Igreja e fazer parte da comunidade, me sinto muito feliz em retribuir a Deus um pouco do muito que ele faz por nós

Nome: Aline de Souza
Comunidade: Nossa Senhora de Fátima
Onde atua: Pastoral da Liturgia / Cerimôniaria
Há quanto tempo: 14 anos
Como é se doar na Igreja: Se doar na igreja é incrível e extremamente gratificante é apaixonante, servir o altar de deus , faz com que eu me sinta mais próximo dele e dos meus irmãos e irmãs. Eu Amo a igreja , a comunidade e as pessoas que compõem ela e que me acolheram como família . Se doar é retribuir um pouco do que Deus me deu .

Nome: Magali Maria de Lourdes Bonfim Maraia
Comunidade: São Francisco de Assis
Onde Atua: Liturgia, como Ministra da Palavra, e Pastoral Familiar.
Há quanto tempo: 16 anos
Minha caminhada na Paróquia se deu a partir do meu Despertar na Catequese para Adulto, em 2007, junto com meus preparativos para casar. Minha caminhada foi durante 15 anos, pela querida Comunidade São Paulo Apóstolo, onde lá logo no início do nosso casamento, o Padre Tarcísio nos convidou (Douglas e eu) para sermos Coordenadores da Pastoral do Dízimo. Com essa primeira e importante Missão, tivemos a oportunidade de crescer enquanto Cristãos por tudo que vivenciamos. Pois pelo Dízimo nos fazíamos visitas aos Dizimistas, em seus aniversários, e isso nos fez conhecer pessoas maravilhosas da Comunidade São Paulo Apóstolo, a partir de suas histórias, fossem de superações pessoais ou de crescimento na Fé, isso tudo, nos ajudaram muito enquanto casal, enquanto, caminhantes na fé. Depois tive a oportunidade também de ser Ministra da Palavra, e depois Ministra da Eucaristia.
Como é se doar e ajudar na Igreja: No total são 16 anos, nessa caminhada, que muito me acrescentou como pessoa, como ser humano, me vez ver o Servir/Serviço Pastoral, como algo que preenche o coração de Gratidão, por cada momento quando nos dispomos a fazê-lo. Cada convite para um determinado serviço, vejo como um Chamado de Deus na minha vida.
Sou muito Grata a Deus por sempre me nortear, a partir das pessoas que Ele usa como instrumento, para permanecer no seu caminho de maneira atuante, servindo, e aprendendo.

Nome: Rafaella Rodrigues Costa de Almeida
Comunidade: São Lucas Evangelista
Onde atua: Atualmente na Catequese, e também já participei também como coroinha.
Há quanto tempo: Na Catequese estou a 4 anos, mas na Comunidade estou a 25 anos, meus primeiros passos junto a comunidade se deu pelo meu avô Benedicto, que sempre acreditou nos princípios da igreja, e no evangelho. Me sinto grata e realizada, por toda essa caminhada junto a Deus e por todo os seus ensinamentos.
Como é se doar na igreja: Servir na igreja é estar comprometido com o Reino do Deus em todos os momentos da vida, em todos os lugares, em todas as situações, é ser testemunho vivo do amor de Deus, é irradiar Amor, a Fé e a Esperança para todos.

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

naná
MÓVEIS E PLANEJADOS
Tel.: 11 2402-1270
Av. Octávio B. de Mesquita, 1582 - 1590
Vila Barros - Guarulhos - SP

MAXIMINIO
29 anos
11 2403-2726
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS , MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
Rua São Miguel dos Campos 668 - Vila Barros - Guarulhos / SP

MSE
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
11 2492-9066
11 99315-1600
Rua Carlos Korkischko, 162
Vila Barros - Guarulhos - SP

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento
Alvorada
Blocos · Pedra · Areia · Cimento · Cal
Massa Fina · Tijolo Baianão de 9, 11, 5 e 14
Lajes Treliça
2402-4788
Rua Eugenio Diamante, nº 151 - Cep 07193-000
Jardim Eliane - Guarulhos - São Paulo

MEXCO
TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MESSIAS
(11) 4966-1800/4966-6100
(11) 94754-7183
Rua José Volpi, 28 - Vila Florida
Guarulhos - SP - CEP 07196-110

VidraçariaReal
2409-7187 97464-9887
www.vidracariareal.com.br
Av. Otávio Braga de Mesquita, 622
Vila Fátima - Guarulhos - SP

AGENDA PASTORAL DE NOVEMBRO E DEZEMBRO/2023

"O Senhor fez em nós maravilhas!"
(Cf. Lc 1,49)

60 anos de presença na vida do povo de Deus!

Paróquia NS. de Fátima
Vila Fátima
1964 – 2024

01/11 – 19 h 30 – Reunião do COMIPA, na Vila Fátima.

02/02 – FINADOS.

09/11 – 19 h 30 – Encontro paroquial de canto litúrgico, na Vila Fátima.

10/11 – 19 h 30 - Reunião do CPP, na Vila Fátima.

11/11 - 15 h - Seminário da caridade, no CC Elizabeth Bruyere.

14/11 – 19 h 30 – Reunião das equipes de liturgia, na V. Fátima.

18/11 – Das 8 às 14 h - AÇÃO SOCIAL – DIA MUNDIAL DO POBRE.

20/11 – 19 h 30 – Missa - Afro

25/11 – MUTIRÃO MISSIONÁRIO NAS COMUNIDADES, EXCETO NA SÃO PAULO APÓSTOLO.

26/11 – 7 h 30 – Encontro de recém casados.

01/12 – 19 h 30 – Lançamento Forâneo da Novena de Natal, na Igreja Santa Cruz, do Taboão.

02/12 – FESTA PAROQUIAL BENEFICENTE.

07/12 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Nsra de Fátima.

08/12 – SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO. PADROEIRA DA NOSSA CIDADE, E DIOCESE DE GUARULHOS.
7 h 30 - Missa na Comunidade Nsra de Fátima (Igreja Matriz).
7 h 30 - Missa na Comunidade São Paulo Apóstolo.
19 h 30 - Missa na Comunidade São Lucas
19 h 30 - Missa na Comunidade São Francisco

LITURGIA DA PALAVRA

As Sagradas Escrituras têm o poder de lhe comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo (2Tm 3,15)
Por meio da própria Palavra de Deus, transmitida por escrito, "Deus continua falando ao seu povo" (SC, N.33)

05/11 – 31º- Domingo do Tempo Comum: SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS E SANTAS.1ª- Leitura Ap 7,2-4.9-14; Sl 24; 2ª- Leitura 1 Jo 3,1-3; Evangelho Mt 5,1-12
12/11 – 32º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Sb 6,12-16; Sl 63; 2ª- Leitura 1 Ts 4,13-18; Evangelho Mt 25,1-13
19/11 – 33º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 128; 2ª- Leitura 1 Ts 5,1-6; Evangelho Mt 25-14-30
26/11 –34 º- Domingo do Tempo Comum: SOLENIDADE DE CRISTO REI DO UNIVERSO. 1ª- Leitura Ez 34,11-12.15-17; Sl 23; 2ª- Leitura 1 Cor 15,20-26.28; Evangelho Mt 25,31-46
03/12 – 1º- Domingo do Advento: 1ª – Leitura Is 63,16-17;64,1.3.8; Sl 80; 2ª- Leitura 1 Cor 1,3-9; Evangelho Mc 13,33-37
10/12 – 2º- Domingo do Advento: 1ª – Leitura Is 40,1-5.9-11;85; 2ª- Leitura 2 Pd 3,8-14; Mc 1,1-8

Frases mais curtida do mês de OUTUBRO.

Acessem nossas redes sociais.
ARTES PASCOM: Rafael Ribeiro, Michele e Thais